



Resoluções das atividades

Capítulo

1

Pantanal - Riquezas e desafios

Explorando o texto

- 1 Os trechos mostram a mudança do cenário de calma do Pantanal, que é transformado em um espaço de intenso barulho, iniciando uma grande correria dos animais, assustados com o ronco de uma motosserra. Antes disso, o lugar estava tranquilo e seguro.
- 2 A cidade grande e a região do Pantanal são elementos opostos no texto. Justificam essa oposição as passagens “Na cidade grande, acostumada à sinfonia de sirenes e britadeiras [...]” (linha 2) e “[...] silêncio lunar da região [...]” (linha 3).
- 3 I. C
II. B
- 4
 - Croc: O presidente da ARMOPA era um robusto jacaré-açu, formado na velha escola política da região, e revelava um temperamento de tartaruga, pois era lento, reflexivo e pacifista.
 - Muhammad Ali Gato: O jovem jacaré muçulmano, líder do grupo de crocodilianos, era impaciente e destemido, como uma onça-pintada.
- 5 Os reptis possuem uma associação provavelmente por constituírem uma minoria, tendo, portanto, a necessidade de se protegerem das majorias, e por terem dominado a Terra no passado.
 - O trecho refere-se aos dinossauros.
- 6 O trecho “Em meio à debandada, um sinal de resistência: um grupo de crocodilianos, liderado por Muhammad Ali Gato, um jacaré muçulmano, avançava entre as folhagens, decidido a pedir providências à ARMOPA, a Associação dos Reptis Moradores do Pantanal.” (linhas 24-26), por exemplo, faz referência às organizações humanas.
- 7 Por ser um muçulmano, nada mais normal do que ter um nome de origem árabe e, por se tratar de um crocodilo, ter como sobrenome o nome de uma das espécies de crocodilos, em uma aproximação sonora e gráfica (Ali Gato – *Alligator*).
- 8 A
Croc adota uma postura desinteressada, já que, a seu modo de ver, o problema não o afeta diretamente.
- 9 a) Ali Gato argumenta que os humanos estão derrubando as árvores, destruindo a floresta, a casa dos animais, e que Croc, como representante eleito do grupo, precisava tomar uma atitude.
b) Porque Croc temia ter seu rabo cortado por uma motosserra.
- 10 Suspeita-se de que Croc tenha vencido a eleição para presidente da ARMOPA por ter comportamento calmo, parecido com o dos quelônios (jabutis, cágados, tartarugas), animais que o apoiaram nas eleições e que se identificavam com a personalidade pacífica de Croc.
- 11 O título “O jacaré que anda em pé” atribui ao animal uma característica humana (andar de pé, em posição vertical) que se relaciona com as atitudes personificadas dos jacarés do texto: enquanto todos os animais da mata saem correndo ao ouvir o barulho da motosserra, Muhammad Ali Gato e Croc vão tentar descobrir o que está acontecendo, impondo-se sobre a situação desfavorável.
- 12 Biologia: “As aves decolaram num único impulso, como que combinadas, povoando os céus de garças, biguás, araras, baguaris, tuiuiús, colhereiros. As cobras recolheram-se às tocas ou enroscaram-se simulando uma mangueira d’água, enquanto jacarés e tartarugas submergiam no rio, misturando-se ao deslocamento nervoso dos pacus, pintados, surubins, piranhas, jiripocas. Impossível nomear todo o elenco dessa superprodução da natureza.” (linhas 15-21)
Religião: “— Por Alá! Que visão estreita!” (linha 34)
Política: “Croc [...] tinha se formado na velha escola política da região. Vinha dos tempos – que não vão longe – em que o Pantanal [...] permitia acordos e negociações sem violência e enfrentamentos.” (linhas 47-49)
Geografia: “O Taquari brota na Serra dos Baús, próximo à divisa com Goiás, e segue sua rota solitária e curvilínea por mais de 800 quilômetros, cortando de través o coração do Pantanal.” (linhas 60-62)

Palavras e expressões

- 1 a) Sem medo, sem regras, à vontade.
b) Em massa: em sua totalidade; silhuetas negras: contornos que determinam o lado externo, as formas do corpo, desenhos formados pelas sombras.
c) Sem profundidade no entendimento, restrita, limitada.



- 2 a) Bandos de emas disparando **atrapalhadas/desajeitadas** na **mata**.
 b) Todos ouviram surpresos o grito **agudo/estridente** da quase extinta ariranha.
 c) Um cervo, animal sensível, caiu **abatido** por um enfarte.

3 Podem ser apontados vários conceitos, como: cardume migratório; subida dos peixes para a nascente do rio, nadando para a desova; movimento migratório dos peixes, para a reprodução.

- 4 a) A sigla **ARMOPA** foi formada pelas iniciais das palavras **associação** e **reptis**, e pelas duas primeiras letras das palavras **moradores** e **Pantanal**.
 b) 4, 5, 1, 2, 3

5 O emprego da vogal estendida indica que Croc não estava escutando ou fingia não escutar bem, demonstrando até certo grau de aborrecimento.

- 6 a) Uma das possíveis consequências de uma construção desse porte é o desmatamento da área, com repercussões como a destruição da biodiversidade, a desertificação, a erosão e o empobrecimento dos solos. Além disso, também é possível que ocorra a poluição da área circundante.
 b) Não, pois a frase passa a ideia de uma relação harmônica, de parceria entre o *shopping* e a natureza, o que, na verdade, não ocorre, tendo em vista que grandes áreas verdes são devastadas por causa desse tipo de construção.

Cenas em cena

1 Com base na ilustração que compõe o cenário, é possível comprovar que grande parte da planície pantaneira é coberta por água e vegetação, mas não é possível ver as muitas espécies de animais e plantas que são citadas, pois a imagem mostra apenas parte dessa vegetação e alguns animais.

2 A, C

As informações apresentadas por meio do texto verbal constituem tanto curiosidades ("O Pantanal possui mais espécies de peixes do que todos os rios da Europa juntos [...]") quanto informações científicas ("Ave símbolo do Pantanal, o tuiuí pode atingir dois metros de envergadura.").

3 Com base na análise da linguagem empregada no texto 2, subentende-se que os leitores aos quais o texto se dirige formam um público jovem, entre 10 e 18 anos, mais ou menos.

- 4 • Usa texto verbal e visual.
 • O texto visual pode ser formado por fotografias e/ou ilustrações.
 • Apresenta grande quantidade de informações de forma sintética.
 • Pode empregar curiosidades para atrair o leitor.

5 V, F, V, F

Análise linguística

- 1 a) Pare.
 b) Silêncio.
 c) Banheiro feminino.
 d) Sirene.
 e) Velocidade máxima permitida.
 f) Proibido fumar.

2 Enquanto o texto verbal indica o comando para colorir o desenho, o texto não verbal destaca, com riqueza de detalhes, as informações mais importantes: a cor de pele diferente das crianças e a decisão tomada por elas para solucionar o conflito, pintando com a cor da pele do sapo, sem favorecer um ou outro. O texto não verbal deixa claro o objetivo da tirinha de questionar o preconceito racial, enquanto o texto verbal deixa em aberto a questão de "qual seria a cor de pele?", pois não é especificada que pele deve ser representada.

- 3 (X) fatal.
 • A expressão "última saideira".

- 4 a) O frasco de bebida quebrado e os carros colididos.
 b) O frasco de bebida, em destaque, estilizado no asfalto sugere que o motorista estava ingerindo bebida alcoólica no momento do acidente, o que constitui uma infração às leis de trânsito. Além disso, o asfalto molhado pode ter feito o condutor perder o controle da direção.

5 As marcas de plural evidenciadas nos elementos de cada período, seguindo as orientações da norma-padrão da língua, como em "[...] se o Peru e o Equador não cuidarem da parte alta da bacia, os prejuízos também serão do Brasil [...]"; o uso de orações subordinadas, como em "que não se limitam às fronteiras nacionais e têm impactos sobre todo o ecossistema."; além do próprio contexto comunicativo da notícia já denota a necessidade de uma escrita mais formal.

Conhecendo o texto

- 1 a) Um homem segura um machado e aparenta indiferença diante da última árvore da floresta já devastada (representada pelos tocos); os animais, amedrontados, amontoam-se sobre essa última árvore, a qual aparentemente está prestes a ser derrubada também.



- b) O texto reproduz uma situação mais geral (o desmatamento), dispensando a representação de pessoas conhecidas e a referência a acontecimentos específicos; portanto, é um cartum.
- c) A ideia predominante é a de crítica, porque a imagem denuncia o grau de destruição que um só homem pode provocar na natureza, representada pela floresta devastada e pelos animais acuados na única árvore restante.
- 2** a) O homem parece estar sorrindo, feliz em comer a ração, mas o cachorro não parece estar com vontade de comer a carne, o que se percebe pela sua expressão séria e desinteressada.
- b) A manchete fala sobre o problema da qualidade da carne, então entende-se que o rapaz prefere comer a ração a comer o alimento de qualidade duvidosa.
- c) A imagem é uma charge, pois aborda uma situação específica, fazendo uso do humor para construir uma crítica ao problema da qualidade da carne brasileira.
- 3** Para representar Charles Chaplin, foram ressaltados a cabeça, o nariz, o bigode e o sorriso; já a caricatura de Abraham Lincoln destacou a orelha, o nariz, as sobrancelhas e a testa do ex-presidente. Além disso, a ilustração de Chaplin confere-lhe representação graciosa, sugerindo uma personagem feliz e cordial; a de Lincoln, por outro lado, destaca sua expressão de seriedade, o que sugere uma personalidade rigorosa e reservada.
- 4** a) A caricatura 1 apresenta Charles Darwin de modo altivo, enobrecendo seus traços físicos. Já a caricatura 2 distancia-se da representação mais real do cientista para lhe acrescentar traços animais, ridicularizando-o.
- b) A caricatura 2 apresenta a técnica do zoomorfismo, isto é, a mistura de traços humanos aos traços animais. Nessa caricatura, Charles Darwin foi representado com corpo de macaco como forma de criticar a Teoria do Evolucionismo.

Você escreve

Prática de redação.